

Matos vira loteamento e dá origem a bairro

Jardim Camburi começou a crescer a partir da década de 70, com a construção de 100 imóveis



Através da iniciativa de um empreendedor, o bairro Jardim Camburi, Vitória, começou a se tornar realidade na década de 60. Nessa época, uma extensa vegetação formava a paisagem da região perto da praia.

Na década de 70, o empresário José Maria Vivacqua dos Santos iniciou a construção de 100 casas, naquela área cercada de mata. O loteamento foi financiado pelo Banco Nacional de Habitação (BNH). Os imóveis logo foram comercializados.

As residências eram todas padronizadas, com três quartos, copa, cozinha, banheiro, muro e garagem, erguidas em terrenos de 300 metros quadrados. Pessoas vindas de diversas partes do Estado se interessaram em adquirir os imóveis na nova comunidade que se formava.

A primeira escola do bairro foi construída em 1970, pela prefeitura. A unidade de ensino contava com duas salas de aula e era chamada de grupo escolar.

Ao longo dos anos, o empresário deu continuidade à construção das casas. No final de 1973, o lugar já possuía 200 unidades habitacionais, além de linhas de ônibus e escolas. Ao todo, foram erguidas 400 residências.

O crescimento populacional foi um dos fatores que alavan-



Na década de 70, as quadras mais próximas à praia de Camburi ganharam imóveis

DIVULGAÇÃO

caram o desenvolvimento na região, que passou a ser beneficiada com abertura de ruas, estabelecimentos comerciais, e investimento de construtoras.

Em 1975, com os aterros, começou a edificação de prédios, que valorizaram ainda mais a região.

Logo no início do loteamento, os moradores enfrentaram dificuldades para conseguir transporte coletivo, escola para os filhos e até mesmo para fazer compras. Antes do ônibus percorrer o local, era preciso caminhar até a avenida Dante Michelini.

Familiares de José Maria Vivacqua dos Santos, que morreu há três anos, contaram que quando ele adquiriu a área em Jardim Camburi, na década de 50, o empreendedor sofreu críticas, já que a região era vista como lugar de terra árida e sem expectativa de crescimento futuro.

O progresso acompanhou Jardim Camburi ao longo dos anos. Atualmente, está em pleno período de desenvolvimento e é um dos bairros que mais crescem na Grande Vitória, com uma população de 55 mil habitantes.



Jardim Camburi nos dias atuais: expansão e desenvolvimento

MARCOS SALLES - 19/04/2002

Ensino determina mudança

Em busca de uma educação de qualidade para os filhos e mais conforto para a família, Nilo Abbade Filho, hoje com 84 anos, deixou a cidade de Jacupemba, no município de Aracruz, para residir em Jardim Camburi, Vitória.

Há 31 anos, ele comprou uma casa e se mudou com a família para Jardim Camburi.

“Quando eu vim para cá, as ruas ainda não eram calçadas e nem havia comércio”, contou.

Percebendo as dificuldades que os vizinhos enfrentavam na hora de fazer compras, o mora-

dor abriu um estabelecimento de “secos e molhados” no bairro. “Fui o primeiro comerciante daqui. Eu vendia de tudo um pouco”, lembrou.

Moradores antigos contaram que os maiores problemas dos primeiros tempos eram a falta de escola e de transporte coletivo.

O primeiro ônibus percorreu as ruas de Jardim Camburi em 1972, mas o atendimento era precário. Com o aumento do número de casas, a empresa de transportes disponibilizou mais veículos.

SAIBA MAIS

Final da década de 60 - O local ficava numa região cercada de mata e terra árida. O empresário José Maria Vivacqua dos Santos comprou a área, deu início ao loteamento, onde foram erguidas 100 casas, que logo foram comercializadas.

1970 - Construção da primeira escola do bairro, que contava apenas com duas salas de aula e era chamada de Grupo Escolar.

1972 - Transporte coletivo começa a percorrer o bairro.

1975 - Início da construção de prédios.

1985 - Pavimentação de ruas.

1991 - Inauguração da Unidade de Saúde, a primeira obra priorizada no orçamento popular do bairro.

Fonte: Grupo Hércules & Camburi e moradores antigos